

RELATÓRIO DE ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA ESCOLA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

ALMEIDA, Paula de;
ZOCOLOTTO, Júlia;
LAZZARETTI, Maria Eduarda;
ZANDONÁ, Carla Camila;
MORSCHBACHER, Joel;
AMTHAUER, Camila

Resumo

INTRODUÇÃO: Os primeiros socorros são os cuidados iniciais prestados à vítima de um acidente, com o objetivo de estabilizar seu estado e prevenir complicações mais graves ou sequelas, até a chegada da equipe de saúde para o atendimento especializado (Loureiro, et. al, 2022). Segundo Grimaldi (2020), em diversas situações de emergência, um leigo pode rapidamente identificar o ocorrido e iniciar os primeiros socorros. A ativação ágil dos serviços de emergência especializados torna essa pessoa crucial para a sobrevivência da vítima. A maior taxa de sobrevivência, especialmente fora do ambiente hospitalar, está diretamente associada à atuação eficaz dos socorristas leigos. Os acidentes nas escolas são bastante frequentes, pois crianças e adolescentes passam, em média, um terço do seu dia no ambiente escolar. Nesse contexto, são os colegas, professores e funcionários que estarão, em primeiro lugar, no local do acidente e, por isso, devem estar capacitados para oferecer os primeiros socorros de forma adequada (Loureiro, et. al, 2022). Os

estudantes desempenham um papel crucial como multiplicadores de conhecimento, compartilhando as informações que aprendem com seus colegas e familiares. Dessa forma, o ensino de primeiros socorros nas escolas tem o potencial de impactar uma grande parte da comunidade. Segundo pesquisas, crianças e adolescentes estão dispostos a realizar os primeiros socorros quando necessário, e que o treinamento adequado aumenta tanto a confiança quanto a eficácia na assistência prestada (Cruz, et. al 2020).

OBJETIVO: Capacitar os estudantes para agir de forma segura e responsável em situações de emergência, oferecendo conhecimentos básicos que podem fazer a diferença.

METODOLOGIA: A atividade foi realizada em uma escola estadual do Extremo Oeste de Santa Catarina, no município de Descanso/SC. Participaram aproximadamente 40 alunos e 2 professores que estavam presentes em sala de aula naquele momento. A atividade teve uma duração total de cerca de 1 hora e 15 minutos. O evento foi iniciado com as acadêmicas apresentando-se à direção da escola, que as recebeu cordialmente e as direcionou à sala onde a apresentação seria realizada. Após organizar o espaço e aguardar os alunos se acomodarem, houve a introdução das estudantes para com os alunos, onde se apresentaram, citando nomes, o curso e a universidade que representam. A apresentação teve como foco os primeiros socorros, abrangendo uma série de temas essenciais. A explicação inicial abordou o que são os primeiros socorros e quem está capacitado para realizá-los, destacando a importância de agir com segurança e precisão. Também foram discutidos os números de emergência, orientando os alunos sobre quando e como acioná-los para garantir uma resposta rápida e eficaz em situações críticas. Além das noções gerais, foram discutidas situações específicas, como a maneira correta de agir durante uma crise convulsiva, a resposta adequada em casos de desmaios e o procedimento correto diante de uma obstrução das vias aéreas (OVACE) em adultos, crianças e lactentes. Também foram abordadas as medidas apropriadas para lidar com queimaduras, fraturas e parada cardiorrespiratória, com instruções detalhadas para cada faixa etária. A apresentação seguiu uma estrutura clara e didática, contando com slides

para apoiar o conteúdo visualmente. A teoria foi complementada por demonstrações práticas, com explicações passo a passo sobre como reagir em cada situação apresentada. No encerramento, houve uma atividade prática com os alunos, permitindo que aplicassem os conhecimentos adquiridos de forma concreta. Durante essa prática, cada grupo teve a oportunidade de treinar as técnicas apresentadas, sob a orientação atenta das acadêmicas. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Professores, colaboradores e alunos ainda demonstram preparo insuficiente para a realização de primeiros socorros no ambiente escolar. Os estudos indicam que a implementação de ações educativas, em diferentes metodologias de ensino, contribui para a ampliação e o aprimoramento significativo do conhecimento sobre o tema (Cruz, et. al 2020). Durante a atividade, foi evidente o alto nível de interesse e envolvimento dos participantes. Aproximadamente 40 alunos, acompanhados por 2 professores, participaram de forma ativa durante toda a apresentação e nas demonstrações práticas de primeiros socorros. Os estudantes mostraram grande motivação para aprender e praticar as técnicas apresentadas, com destaque para o engajamento nas simulações de parada cardiorrespiratória, que despertaram particular atenção. Após a atividade prática, ficou claro que a maioria dos alunos adquiriu mais confiança nos procedimentos de primeiros socorros, demonstrando uma compreensão sólida das ações necessárias em situações de emergência. Os primeiros socorros no ambiente escolar constituem uma importante estratégia de promoção da saúde. Por meio de ações didáticas, os estudantes desenvolvem competências que contribuem para a prevenção de acidentes e, quando estes ocorrem, tornam-se capazes de reconhecer e manejar situações emergenciais mais comuns. Essa preparação é essencial para a proteção e a preservação da vida (Loureiro, et. al 2022). Além disso, foi perceptível um aumento na conscientização sobre a importância de receber formação em primeiros socorros, reforçando o valor dessa capacitação para a segurança e o bem-estar de toda a comunidade escolar. O interesse genuíno dos alunos em dominar as técnicas, somado à participação ativa dos professores, destacou o sucesso da iniciativa e evidenciou a relevância de

promover atividades como essa no contexto educacional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O treinamento de primeiros socorros, especialmente no ambiente escolar, desempenha um papel fundamental na promoção da segurança, já que, em muitos casos, é crucial que alunos, professores e funcionários saibam como agir até a chegada da assistência especializada. Essa prática age contribuindo para o desenvolvimento de habilidades práticas essenciais nos alunos e preparando-os para agir de forma rápida e eficiente em situações de emergência. O ensino de primeiros socorros nas escolas não apenas capacita os estudantes para responder de forma adequada a emergências, mas também os transforma em agentes multiplicadores de conhecimento, fortalecendo a rede de apoio dentro da comunidade escolar. No entanto, é importante destacar que a continuidade dessas atividades e a realização regular de treinamentos são essenciais para manter os conhecimentos atualizados. Dessa forma, os alunos estarão sempre preparados para agir com eficiência, mesmo em situações inesperadas.

REFERÊNCIAS

GRIMALDI, Monaliza Ribeiro Mariano et al. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 10, p. e20, 11 mar.2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769236176>. Acesso em: 10 nov.2024.

LOUREIRO, Lorena Bastos et al. A importância da popularização de primeiros socorros nas escolas para salvar vidas: Uma revisão integrativa. *Nursing (São Paulo)*, v. 25, n. 291, p. 8404-8417, 5 ago. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2022v25i291p8404-8417>. Acesso em: 10 nov.2024.

CRUZ, Karine et al. Intervenções de educação em saúde de primeiros socorros, no ambiente escolar: uma revisão integrativa. *Enfermería Actual en Costa*

RESUMO EXPANDIDO

Rica, n. 40, 21 dez. 2020. Disponível em:
<https://doi.org/10.15517/revenf.v0i40.43542>. Acesso em: 10 nov. 2024.

paula.almeida@unoesc.edu.br,
joel.morschbacher@unoesc.edu.br